

CORREIO DO SUL

SEMANÁRIO REGIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR: MÁRIO LYSER FRANCO

Redacção e Administração
Praça Ferreira de Almeida, 14-15

*
Composição e Impressão
TIPOGRAFIA «UNIÃO»
FARO

*
Proprietário:
ÁLVARO DE LEMOS

SEGUROS DA VITÓRIA

Pelo Dr. E. Cunha e Costa

Os jornais trazem novas da Índia, e como sempre transpiram propósitos inconfessáveis de ambições que, sendo a negação do Direito, da Honra e da Dignidade, nem ao menos, quando levados a cabo, resolveriam qualquer dos múltiplos problemas de um País que não tendo ainda preparação para governar-se por si próprio, possivelmente se não sente à vontade com a ameaça do perigo permanente do confronto.

Chegou a notícia justamente quando me preparava para escrever uma palavra de louvor entusiástico às afirmações feitas pelo Patriarca das Índias, D. José da Costa Nunes, em entrevista ao «Diário de Notícias», sobre a irradiação missionária feita pelos soldados portugueses de Cristo, no Oriente.

Reza o telegrama de Nova Delhi que no Parlamento, e respondendo a uma interpelação de um deputado comunista de nome ou apelido Gopalan, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros afirmara que o governo «estuda novas medidas quanto à Índia Portuguesa, em consequência do encerramento da legação da União Indiana em Lisboa».

Nova pergunta, agora de outro deputado, obteve como resposta que o Governo indiano tem recebido relatórios de tempos a tempos sobre a chegada de equipamento militar a Goa.

Fixe-se bem, pelo seu significado, que a interpelação saiu da boca de Galopan comunista, evidentemente em obediência à palavra de ordem de Moscovo, que jamais perdoará

3.ª página

W. Fernandez Flores

ACOMPANHADO de sua esposa, está passando a sua habitual temporada de verão na Praia da Rocha o ilustre escritor espanhol Wenceslau Fernandez Flores.

O notável romancista é de há muito um frequentador assíduo e um admirador entusiasta daquela privilegiada região algarvia.

UM APELO

às Comissões de Turismo do ALGARVE

Pelo Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida

NÃO terão notado os meus prezados comprovincianos que nas emissões de rádio, e especialmente nas da manhã da Emissora Nacional, não se fala do nosso querido Algarve? Estou convencido que sim, e com desgosto, como eu. Pois este mutismo do principal órgão de propaganda mundial é simplesmente devido a nós mesmos! E posto que é assim, é indispensável corrigir imediatamente falta tão prejudicial.

O processo é económico, fácil e prático. A própria Emissora no-lo indica. Por mais duma vez tenho ouvido o pedido de que lhe sejam enviados elementos de informação e propaganda pelas Comissões de Turismo.

Na manhã de 7 de Agosto corrente, por exemplo, o simpático locutor sr. Pedro Moutinho, que semanalmente trata este assunto com todo o carinho, disse que diversos interessados, de diferentes pontos do país, se lhe dirigiam queixando-se de que nenhuma referência se fizesse às suas terras, ao que logo juntou que a culpa não era da Emissora, em cujo arquivo nada encontrava sobre as referidas localidades, mas simplesmente das Comissões de Turismo «que lhe davam a impressão de terem partido todas para férias!»

Lembrei-me duma peça francesa, que se passa numa aldeia, na qual, a uma mesa de café, vários residentes se queixam de nunca verem o nome da sua

4.ª página

Coronel Artur Moreira

ACOMETIDO há dias de doença súbita, encontra-se gravemente enfermo tendo seguido para Lisboa, o sr. Coronel Artur Moreira, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Monchique e nosso muito prezado amigo.

O «Correio do Sul» faz sinceros votos pelas melhoras do ilustre enfermo.



O V Grande Concurso de Pecuária

DE LAGOS foi mais uma vez um acontecimento de alto interesse para a região

O V Grande Concurso de Pecuária que, no passado domingo, teve lugar em Lagos, circunscrito, como nos anos anteriores, a gado bovino das raças turina e algarvia, constituiu o mesmo acontecimento notável dos anos anteriores.

Poder-se-á dizer que foi este ano algo menor o número dos exemplares apresentados ou mesmo que o Concurso devia realizar-se, de preferência, um pouco mais cedo. Seja como for, a qualidade sobrelevou em larga escala a quantidade e quanto à melhor época do ano em que o Concurso devia ter lugar, lá estão os técnicos para pronunciar-se e ditar as leis. Ao jornalista cabe apenas o encargo de registar o acontecimento em si e deste pode dizer-se que foi mais uma vez notável, honrando as entidades que o levaram a efeito e constituindo justo motivo de orgulho para a linda cidade algarvia.

Crónica citadina

Na Alameda...

Pelo Pintor Lyster Franco

HÁ que tempos que não ia à Alameda e francamente já tinha fortes desejos de lá ir. Não sei se ainda dá pelo nome de «Alameda de João de Deus». O caso algo me interessa porque fui eu, então encadernado nas gloriantes funções presidencialistas da Edilidade citadina, quem assim a baptizou, a instâncias da briosa Academia dessa audaz época das ruas sem entraves e dos mosquitos raivosos.

Com seu lago romântico rodeado de plátanos, belas árvores umbrosas e bancos comodamente apropriados a insensíveis devaneios e a pacíficas digestões, a Alameda é, ainda hoje, um dos sítios mais aprazíveis desta Cidade da Virgem, segundo eu, ou de S. Tomás de Aquino, segundo a substanciosa opinião da Ex.ª Sr.ª D. Cesaltina Peixelua.

Não há, nestas cercanias, maior assembleia arbórescente. Ali se acolhem Acácias, Robinias e Casuarinas.

3.ª página

MERCADO MUNICIPAL

de SILVES

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, à Câmara Municipal de Silves, um reforço de participação no valor de 128.000\$00, para a construção do edifício do Mercado Municipal.

3.ª página

Conteúdo dogmático

do «Auto da Alma»

Pelo P. Dr. Clementino de Brito Pinto

REGISTOU-SE, há dias, mais um aniversário do Teatro Português.

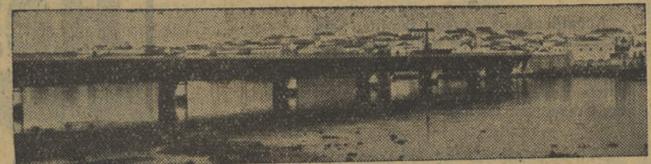
Fez 451 anos que Gil Vicente, com o *Monólogo do Vaqueiro* ou *Auto da Visitação*, iniciou uma actividade dramática que devia persistir durante largos 34 anos, em que, ao mesmo tempo que divertia a Corte, celebrava os acontecimentos de maior relevo da vida nacional e criticava acerbamente maus costumes, onde quer que se estadessem, lançava os fundamentos gloriosos do Teatro Português.

Entre as suas quarenta e quatro obras, todas elas de grande efeito teatral, sobressaem as de devoção, algumas delas de tão denso conteúdo dogmático que a própria D. Carolina Michaelis, tendo tratado exaustivamente alguns pontos do teatro vicentino, confessava «que é preciso cavar fundo para compreender e saber interpretar convenientemente obras como a «História de Deus», o «Auto da Alma» e a «Trilogia das Barcas». (Notas Vicentinas, LX, 1949, pg. 514).

Acerca do *Auto da Alma*, nesta breve nota, desejaríamos apenas apontar sumariamente algumas verdades, de carácter dogmático, que Gil Vicente, na sua obra, trata ex-professo, alude de passagem ou supõe crença firme de toda a gente.

Percorrendo, pela sua ordem natural, os vários tratados teológicos, encontramos assim afirmada a existência da Santíssima Trindade (v. 703 ss), de Deus como Criador — Criador da própria Alma (*Alma humana formada / de nenhuma coisa*), a quem se chama *lavor divino* (v. 332). Criada à imagem e semelhança de Deus (v. 433), a sua elevação ao estado sobrenatural pode

4.ª página



Em Portimão

PROMOVIDAS pela respectiva Comissão local a que preside o dedicado capitão dos portos de Portimão e Lagos, nosso estimado comprovinciano e prezado amigo sr. Capitão-Tenente Joaquim Cortes Carrasco, vão realizar-se na primeira das festas em benefício da benemérita instituição de Socorros a Naufragos.

vão ter lugar as festas em benefício da instituição de Socorros a Naufragos

Iniciadas por um bellissimo passeio nautico da Praia da Rocha às Furnas caprichosas da Ponta da Piedade, passeio que teve lugar no passado dia 16 e que constituiu, quer pelo número, quer pela categoria das pessoas que nele tomaram parte, um dos mais belos acontecimentos mundanos da presente temporada naquela Praia, as festas prosseguem no próximo dia 23, com um grande festival náutico a realizar na mesma, com regatas de vela, provas de natação, gincana náutica; repetem-se no dia 25, com uma interessante festa que terá lugar na Fortaleza de Santa Catarina e em que se exhibirão apreciados artistas algarvios e continuam nos dias 26 e 27, com um festival náutico a realizar em Portimão e com uma festa regional já anunciada para o Casino. Esta, que terá lugar na noite de 27 e que é levada a efeito por um número

3.ª página

O «Correio do Sul» é o jornal algarvio de maior tiragem e maior expansão.

O CRUZEIRO

O Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina, em que estão representadas todas as nossas províncias ultramarinas, visita o Algarve nos próximos dias 24 a 26 do corrente.

Segundo nos informam, as filiações instalam-se em Monchique e visitarão seguidamente Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Sagres e Cabo de S. Vicente, Silves, Albufeira, Faro, Vila Real de Santo António e Monte Gordo.

ESTOI

inicia amanhã imponentes festas de carácter religioso

Avizinha a aldeia de Estoi, pitoresca, exuberante e fértil, inicia amanhã as suas festas tradicionais em honra de N. Senhora do Pé da Cruz e do Sagrado Coração de Jesus.

Festas de carácter religioso, elas têm o seu dia grande no próximo dia 29, em que a vizinha aldeia recebe a honrosa visita de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjutor D. Frei Francisco Rendeiro, que ali vai na mesma piedosa missão que o tem levado, incansavelmente, a todos os recantos da província. Recebido com as honras que lhe são devidas, o venerando Prelado presidirá a todas as solenidades que nesse dia terão lugar, desde a renovação das promessas do baptismo e do Ofertório até à distribuição do Santo Crisma, que terá lugar depois das 18 h.

Não cabe nos estreitos limites da notícia que às festas estoienses estamos consagrando, a reprodução exacta do programa que para elas foi organizado. Queremos, no entanto, salientar alguns dos seus números principais, desde a Procissão de Nossa Senhora do Pé da Cruz com que elas amanhã se iniciam e da novena que as acompanhará até ao dia 29, até à verbena, à quermesse e ao vistoso fogo de artifício, que terá lugar no dia 30, em que outra procissão se realizará abrilhantada pela Banda de Marçal Pacheco. Outras festas e solenidades terão lugar a 31, só não podendo concordar com



Um aspecto do Jardim de Estoi onde será oferecido um almoço às crianças

3.ª página

Comandante Correia Matoso

NO avião da «K. L. M.», chegou a Lisboa, no passado dia 10, o nosso ilustre comprovinciano e prezado amigo sr. Comandante José Correia Matoso, que há tempo se encontra no Brasil, à frente das importantes organizações comerciais e industriais que lhe pertencem e que naquele país tem sido um dos melhores colaboradores do grande jornalista Assis Chateaubriand, nas suas iniciativas de carácter luso-brasileiro.

Cumprimento-lo muito afectuosamente.

VAI SER CREADA em Moçambique

uma Delegação da Casa do Algarve

POR iniciativa de um grupo de algarvios residentes na cidade da Beira, vai ser criada em Moçambique uma delegação da Casa do Algarve, em Lisboa.

O facto foi há dias comunicado ao sr. Major Mateus Moreno, ilustre presidente da direcção daquele nosso organismo regional, num telegrama redigido nos seguintes expressivos termos: «Os algarvios residentes na Beira, reunidos no seu primeiro almoço de confraternização realizado em Moçambique, cumprimentam V. Ex.ª e informam da ideia assente da fundação nesta cidade de uma Delegação da Casa do Algarve, agradecendo toda a futura colaboração nesse sentido. Ardentes votos das maiores prosperidades no desenvolvimento da Casa sede, tão sabiamente dirigida. (as.) João Bentes».

BILHETES DE VISITA

Fazem anos:

Hoje, 20, as sr.^{as} D. Maria José Martins Pereira e D. Adelina Soares Limão, a menina Ana Vitória Amor Neves e os srs. Joaquim Ferreira Aboim e Bernardo José Ferreira.

Em 21, as sr.^{as} D. Maria Vitória Cãmamo, D. Maria Luísa Aguedo Neto e D. Maria Emília Teixeira de Vasconcelos e o sr. José Alexandre Eusébio da Fonseca.

Em 22, a sr.^a D. Maria Manuela dos Reis Pimenta e os srs. Dr. José Martins Caiado e Eng. Carlos Soares de Lima.

Em 23, a sr.^a D. Ilda Martins da Costa Cravo, a menina Maria José dos Reis Cabanita e os srs. Francisco Maria Nunes e José Faisca de Sousa Duarte.

Em 24, a menina Fernanda Pereira Nunes, o sr. Joaquim Augusto Ramos Taborda e o menino Jorge Manuel Blasques Telhada.

Em 25, os srs. José Pearce de Azevedo e Luís Henrique de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo.

Em 26, as sr.^{as} D. Maria de Lourdes Costa Reis, D. Guilhermina Coelho de Vilhena e D. Maria Etelvina Pereira Mendes de Melo, as meninas Maria Fernanda Assis Vilhena e Maria do Rosário Correia e os srs. Dr. Constantino de Bivar Cãmamo e José Ramos Vaz de Mascarenhas.

Acompanhado de sua família, já se encontra na sua casa da Praia da Rocha, o sr. D. Diogo de Maldonado Passanha, abastado proprietário e nosso estimado assinante em Ferreira do Alentejo.

De visita a seus pais, está passando uma temporada em Tavira a sr.^a Dr.^a D. Maria João Amaro Correia, distinta médica e nossa estimada assinante em Lisboa.

Acompanhado de sua família, está nas Caldas de Monchique o nosso prezado amigo sr. Dr. José de Mendonça e Costa, distinto professor do Liceu de Setúbal e nosso estimado comprouviano e assinante.

Está passando uma temporada na Praia de Faro, acompanhado de sua família, o sr. Carlos Pedro Passarinho, funcionário judicial e nosso estimado assinante em Coruche.

Com sua família, seguiu para as Caldas de Monchique o sr. João Correia, aspirante de finanças e nosso estimado assinante em Olhão.

No passado sábado, realizou-se nesta cidade a cerimónia do baptismo de uma filhinha da sr.^a D. Lillette Pisa Carracha Correia Maltz Cardeira da Silva e do nosso estimado assinante sr. Cap. Joaquim Francisco Rijo Cardeira da Silva. A noéfitia recebeu o nome de Lília e foram padrinhos a tia materna sr.^a D. Célia Pisa Carracha Correia Maltz e o tio paterno sr. José Francisco Rijo de Almeida.

Acompanhado de sua esposa, está passando uma temporada na sua vivenda de Alcantarilha o sr. Dr. José Jacinto Bernardino, distinto advogado em Lisboa e nosso estimado comprouviano.

Em Portimão, em casa de seus sogros, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Manuela de Paula Calça, esposa do sr. Dr. António Duarte Calça, distinto médico municipal e nosso prezado amigo e estimado assinante em Albufeira.

Regressou das Caldas de Monchique à sua casa nesta cidade o nosso estimado assinante sr. José Gonçalves Bandeira.

Em goso de férias, encontra-se em Lagos, sua terra natal, a sr.^a D. Beatriz Tequilim Horta, distinta Directora do Externato de Santo António, em Lisboa.

Está passando o verão em Armação de Pera o sr. Dr. Mário Jacinto Machado, distinto clínico e nosso estimado assinante em Reguengos de Monsaraz.

Acompanhado de sua esposa, regressou do norte à sua casa nesta cidade o sr. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, nosso estimado assinante e prezado amigo.

Com sua família, está passando o verão na sua casa de Paderne o nosso velho amigo sr. Dr. José Manuel Neto de Menezes.

Pelo sr. Cap. Luciano Ferreira Marques da Cunha, foi pedida em casamento para seu filho sr. Fernando Ma-

teus Vieira Marques da Cunha, a sr.^a D. Maria Teresa de Oliveira Negrão Mendonça, gentil e prendada filha da sr.^a D. Julia de Oliveira Negrão Mendonça e do sr. Cap. Joaquim Pedro de Mendonça, residente em Portimão.

Com sua esposa e filhos, está na Praia de Faro o sr. Mário Simão Pinheiro, digno chefe da Secção de Finanças do 2.º Bairro Fiscal de Lisboa e nosso estimado conterrâneo e prezado amigo.

Acompanhada de seus filhos, está na Praia da Rocha a sr.^a D. Maria Constança de Souza Coutinho Pulido Garcia, esposa do sr. Dr. José Gomes Pulido Garcia, nosso estimado assinante em Lisboa.

Acompanhado de seu filho e de sua esposa sr.^a Dr.^a D. Artimizia Paula Vieira Marques da Cunha, está veraneando na praia da Senhora da Rocha o sr. Cap. Luciano Ferreira Marques da Cunha, de Lisboa.

Bastante melhor dos graves ferimentos recebidos no desastre de automóvel de que há tempo foi vítima, regressou a esta cidade a sr.^a D. Francisca Gomes de Sousa Rosa, esposa do sr. Manuel Mendes Rosa e filha do sr. Armando Rebelo de Sousa, conceituado agente do Banco de Portugal e nosso prezado amigo.

Com sua esposa e filhos, está veraneando na Praia da Senhora da Rocha, o sr. Cap. Joaquim Pedro de Mendonça, residente em Portimão.

Acompanhado de sua família, está passando o verão na Praia da Rocha, o sr. Rui Dias Ferreira, empregado superior da Companhia de Petróleos «Atlântica» e nosso estimado assinante em Évora.

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria Teresa de Silva Vilhena, esposa do sr. Rui Coelho de Vilhena, desta cidade.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Faro o sr. Eurico Ortigão, nosso conterrâneo e estimado assinante em Lisboa.

Regressou de Lisboa, acompanhada de sua esposa e completamente restabelecido, o nosso prezado amigo sr. Joaquim da Silva Figueira.

Com sua esposa, seguiu para o Luso, onde vai fazer a sua habitual cura de águas, o nosso prezado amigo sr. Dr. Humberto José Pacheco.

Acompanhado de sua família, está veraneando na Praia de Carvoeiro, o nosso estimado assinante sr. João Gregório Grade dos Santos, de Lagoa.

Acompanhado de sua esposa, regressou ao Funchal em cuja direcção dos Portos presta serviço, o nosso comprouviano sr. Eng. Analide da Silva Guerreiro que, conforme noticiamos, esteve veraneando na Praia de Quarteira.

A fim de especializar-se em electrónica e radar, seguiu há dias de avião para os Estados Unidos, o sr. Joaquim Manuel da Franca Leal Martins, filho do sr. José Centeio de Sousa Martins, nosso estimado assinante em Loulé.

Concluiu, com distinção, o seu exame da 4.ª classe e ficou aprovada no seu exame de admissão aos liceus a menina Angela Maria de Souza Coutinho Telles da Silva, filha da sr.^a D. Maria Antónia de Souza Coutinho Telles da Silva (Tarouca) e do nosso estimado assinante e prezado amigo sr. Eng. D. José Carvajal Telles da Silva (Tarouca). Também seu irmão António transitou, brilhantemente, da 1.ª para a 2.ª classe. As nossas felicitações.

Com sua família, está veraneando em Armação de Pera o sr. José Lourenço da Silva, nosso estimado colaborador residente em Silves.

Acompanhado de sua família, tem estado na Praia da Rocha o sr. Prof. Doutor Cândido de Oliveira, distinto clínico e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

De visita a sua avó e tia, sr.^a D. Floripes Viegas Calçada, nossa estimada assinante, encontra-se em Olhão, devendo percorrer depois todas as praias algarvias, acompanhado de sua esposa, de seu filhinho José Manuel e de sua irmã, sr.^a D. Maria Zulmira, o nosso estimado comprouviano sr. João Manuel Calçada Estrela.



OLHE BEM

A casa onde comprará melhor e por menos dinheiro.

CASA DOS ÓCULOS
Rua Baleisão, 27 - F A R O

FORTE

como uma ponte sólida

Hercules
PARA
FORÇAA MELHOR BICICLETA
CONSTRUIDA ACTUALMENTETHE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD.
BIRMINGHAM, ENGLATERRA

EAS/1P/1

À VENDA EM TODAS AS
CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES:

ROBINSON BARDLEY & C.ª L.ª
CAIS DO SODRÉ, 8 - LISBOA

Lindas moradias

em estilo moderno, no sítio do Bom João, algumas já prontas e outras em construção, próximo do novo Liceu e Escola Serpa Pinto, com grande quintal e pátio ajardinado à frente; a 70 e 80 contos. Tratar no local com Amadeu Mendonça André — Faro.



AUTOMOBILISTAS

Evitem os raios solares, aplicando uma pala em vidro plástico transparente, modelos para todos os carros.

Das palas à venda no mercado, as únicas em vidro plástico, inquebráveis, são as fabricadas pela

Electro Bombarda, L. da
Praça do Areiro, 9-A — LISBOA
Encontram-se à venda no

Stand S. Luís

► José Mateus Horta
Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50
F A R O Telef. 248

Visado pela Comis. de Censura

TRESPASSA-SE

loja em Portimão, com casa de habitação, estantes e balcão, bem situada, boa para qualquer ramo de negócio, por motivo de retirada.

Dá informações na Rua Infante D. Henrique, 117 — Portimão.

Fourgonete Fordson

de 500 quilos. Compre-se. Dirigir resposta a Sociedade de Mercarias do Sul, L.d. — Loulé.

PRECISA-SE

Casa que receba aluno do 1.º ano. Próxima ao Liceu. Resposta ao Dr. Jorge Correia — Tavira.

Rogério Alvo

Médico-Especialista
Doenças dos olhos
Consultas diárias a partir das 16 h.
Rua Dr. João de Deus,
36-1.º Esq. — Tel. 333
P o r t i m ã o

CALDEIRA

de destilar. De 200 a 300 litros. Compre-se. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Residência no Bairro do Pontal, com água, luz, garagem, quintal com árvores de fruto, etc., com chave na mão. Dirigir a Heitor Batista Machado — Portimão.

A NOSSA ESTANTE

RECEBEMOS:

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Fasc. 324

COM a publicação do fasc. 324, cuja distribuição há dias se efectuou, encontra-se concluído o XXV volume desse notável monumento de erudição que é a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Saliente-se que são mais de 27.000 páginas já entregues ao público, versando os mais variados temas a que o critério de alfabetização obriga e pondo à disposição de todos o mais valioso e prestável elemento de consulta que se tem publicado em língua portuguesa.

Os artigos que o fascículo que temos presente engloba, vão desde Scassi (Pedro) até seareiro o que equivale a dizer que se encontram nele tratados, com a habitual proficiência, vocábulos como Scherzo, Schiller, Schlegel, Scholla Cantorum, Schomburg, Schopenhauer, Schubert, Scott, Sê, Seabra, seara, «Seara Nova», etc., num conjunto de excelentes informações sobre matérias que dificilmente de outra forma se encontrariam tão acessíveis e verasadas com tanto escriptulo, desenvolvimento e actualização. São garantia destas qualidades, em que a notável publicação tem principalmente firmado os créditos de que disfruta, os nomes dos seus habituais colaboradores, constituindo um elenco que jamais se reuniu em qualquer publicação saída dos prelos portugueses.

O fascículo 324 é, como os anteriores, optimamente ilustrado no texto e acompanhado de duas estampas em separado, uma delas com excelente reprodução a cores de um belíssimo quadro de André del Sarto.

O volume desta forma concluído é mais uma excelente peça do admirável conjunto que toda a obra constitui. Pelo seu aparecimento felicitamos a Editorial Enciclopédia, da Rua de António Maria Cardoso, 33, em Lisboa e de envolta com as nossas felicitações vão também os nossos mais entusiásticos louvores, não só pelo valor do empreendimento que tomou sobre os ombros e de que com tanto brilhantismo se vai saindo, mas também pela forma criteriosa como soube pôr a valiosa publicação ao alcance de todas as bolsas, por um sistema de pagamentos suaves, a que já por mais de uma vez nos temos referido.

Dr. Santos Vaz

ADVOGADO

Telefone 158 LOULÉ

VENDE-SE

PRÉDIO terreo, acabado de construir, constando de uma moradia e um estabelecimento. Informa na Rua da Saúde, 7 — FARO.

Rocheta Cassiano

Rua Baptista Lopes, 3

Horas de consulta:
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Atende o telefone 537

Automóveis

Vendem-se

Peugeot, 1956; Opel, 1957; Fiat 1.100, 1959; Austin, 1946; Ford Anglia, 1948; H Iman, 1959
Tratar: R. Dr. Cândido Guerreiro, 50 — Faro.

Quotas

Por motivo de partilhas, cede-se quota em cada uma das firmas Pereira & Alvo, L.da e Pereira & Peixinho, L.da (Savoy-modas) em Portimão.

AGUARDENTE DE FIGO

Vende-se qualquer quantidade não inferior a um casco a Escudos 4\$00 cada litro levantada no nosso armazém em Faro.

Dirigir a:

António Neves Pires & C.ª L.ª
F A R O

Ministério da Economia
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral de Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Nacional de Petróleos SONAP pretende obter licença para ampliar a sua instalação com mais um depósito de 10 000 litros de gasóleo, sita na ponte cis de Olhão, concelho de Olhão e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 054, de 1 de Outubro de 1958, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petroleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 38 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 054, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 5 de Agosto de 1955.

O engenheiro-chefe da
2.ª Repartição

António da Costa Macedo

Pensão-Restaurante
Costa d'Oiro
LAGOSNova baixa nos preços
nas passagens
em 1.ª classe

A C. P. reduziu mais uma vez o preço dos bilhetes de 1.ª classe das suas Tarifas de:

- Banhos
- Fins de semana
- Livretes quilométricos
- Grupos de excursionistas, desportivos, etc.
- Estudantes em goso de férias
- Romarias, feiras, etc.

Mário Guerra Roque

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas às 11 e às 15 horas

R. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 88

P o r t i m ã o

Telefone 238

Consultas em Lagos:

às Segundas e Quintas às 16,30

no Consultório do Montepio

Manuel Pedro Madeira

Palma e esparto em rama e obra

Manufatura de vassouras

de todos os sistemas

Rua Nova de Placade

L O U L É

LABORATÓRIO

DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ascensão Afonso

MÉDICO

Avenida da República, 72

Telef. 366 F A R O

José Pedro Algarvio & Filho

Exportador

de Palma e Esparto, Alfarroba,

Amendoa, Miolo de amendoa

e figo

Telef. 45 LOULÉ

Externato de Portimão

Ensino Primário e Secundário

Rua Dr. Ernesto Cabrita, 13

P O R T I M ã o

Bons resultados nos exames oficiais

Estão abertas as matrículas

Seguros da vitória

(Continuação da 1ª página)

à Península haver oferecido reduto inexpugnável, salvando-se, salvando porventura a Europa e a civilização Ocidental.

Num mundo materializado, grosseiramente materializado, Portugal e Espanha foram oásis de espiritualidade em que muitas almas sequiosas mataram a sede e se reanimaram. Fátima fez o resto, e o espírito venceu e conteminou, dando alento, revigorando a Fé, estrangulando o medo, que foi o grande papão de Moscovo.

A soberania portuguesa em Goa, de raízes seculares, alicerçada no descobrimento e ocupação, tem, como judiciosamente acentuou o Patriarca das Índias, no plano espiritual a sua consagração plena.

«Goa — é o Patriarca das Índias quem fala — foi a maior irradiação de fé cristã no mundo oriental. Dali, e durante dois séculos saiu a mensagem do Evangelho para toda a China, para a Malásia, para o Japão, para todo o Pacífico e até para a África, para a Etiópia. O nosso Padroado do Oriente chegou a compreender 300 dioceses, desde o Cabo da Boa Esperança à China e ao Japão.»

Na hora em que os sistemas criados pelos homens declaram guerra à Igreja, lavram a sua sentença de morte.

O comunismo anti-cristão, tem de ser anti humano.

Será sangrenta e impiedosa a luta? Assim é, para expiação de erros e de heresias, em que a tantos escasseou a coragem ou pouco faltou para renegarem, cobardemente. Mas a vitória total, deslumbrante, radiosa de luz criadora, é nossa, dos cristãos que servimos Deus, a Humanidade e a Civilização.

Elmano da Cunha e Costa

Para o seu carro
compre o melhor
PNEU MABOR
Silent Safety
Deslize suave
e silencioso
Travagens rápidas
e seguras

Lyster Franco

FRIGORÍFICOS FRIGIDAIRE

A marca que deu nome aos frigoríficos

Vendas a prestações

Em exposição vários modelos

NO →

Stand S. Luís

José Mateus Horta

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50

Telef. 248

FARO

Crónica citadina

Na Alameda...

(Continuação da 1ª página)

Os Myoporuns, Aracárias, Capataes e Polígares arbóreas agrupam-se também fraternalmente ao longo da larga e extensa rua das Palmeiras, belíssimos exemplares onde, às vezes, até vêm cantar os sabiás!

Todos estes seres vegetativos, bondosos e pacíficos exercem nas almas sensíveis muito maior atracção e benéfica influencia do que quantos Caralimpas, Machacazes e Rebutos futebólicos se agrupam nas praças, ruas, traças e becos citadinos!

As árvores não dizem mal de ninguém nem se ocupam a cortar na albarda de cada um. Não consta haver entre elas arrelentas e enfiadas questionculas de senhoras vizinhas...

Ali, na quietação dormente das tardes calmas, surge perfeita e nítida a evocação de quantos acontecimentos mirificamente citadinos aquelas velhas árvores têm sido presenciais testemunhas, o que bole devessem com a sensibilidade mais empenhadas.

Antes do daninho e escusado engarrafamento — em Faro sempre houve pessoas de bom gosto! — entrar na Alameda equivalia a um interessante regresso ao Passado e logo lembrava que em tempos já remotos, lindos tempos do predomínio judaico nesta cidade cristenga, este jardim, sem muros nem resguardos, era uma espécie de terra de ninguém ou melhor, um vasto Campo de Citera onde, em noites luarentas, namorados carpiam mágoas amoradas ou deliravam de ternura amanetida.

Em noites escuras, sob o pestanejar das estrelas, ninguém chegou a saber o que eles por lá faziam. De dia, era sítio escolhido para a esplendorosa exibição das beldades mais em voga.

De tão vasta galeria algo direi para a semana, se a tanto me ajudar engenho e arte!

Concurso de Pecuária

(Continuação da 1ª página)

toiros e novilhos de ambas as raças, e os srs. Drs. Trigo Pereira e Salgueiro Tavares, adjuntos, respectivamente, das intendências de Serpa e de Beja, para as vacas e novilhas.

Apreciadas devidamente todos os exemplares apresentados, entre os quais sobressaía, «hors-concours» e entre as suas vacas, um lindo exemplar de toiro, pertencente ao abastado proprietário e nosso prezado amigo sr. Francisco Luís Fialho Calado, os jurís deram por findas a sua missão por volta das 17 horas e pouco depois, na tribuna para esse fim armada e sob a presidência do sr. Eng.º Manuel de Mascarenhas Gaivão, ilustre Governador Civil do Distrito, procedeu-se à entrega dos prémios.

O gado desfilou perante a tribuna e foram os seguintes os proprietários premiados:

Raça algarvia — Vacas: 1.º, Francisco Alvo Júnior, de Portimão; 2.º, Baldomiro Gonçalves Sintra, de Lagos; 3.º, João dos Reis Mesias, de Lagos; 4.º, Francisco Moreira Pacheco, de Lagos; 5.º, Joaquim da Purificação Mendes, de Portimão, e 6.º, João Afonso Caetano, de Lagos. **Toiros:** 1.º, José Vitor de Figueiredo, de Portimão; 2.º, José Matias, de Lagos; 3.º, Francisco Luís Fialho Calado, de Portimão, e 4.º, Francisco Seromenho, de Aljezur. **Novilhas:** 1.º, António do Carmo Leal, de Lagos; 2.º, D. Clementina Santana, de Lagos; 3.º, João Inácio, de Lagos, e 4.º, José Abreu Pimenta, de Lagos. **Junta de Vacas:** 1.º e 2.º, Joaquim Rosa Calado, de Lagos; 3.º, Dr. António Guerreiro Tello, de Lagos, e José Gonçalves Serrão, de Lagos. **Junta de Novilhas:** 1.º, Joaquim Costa Santana, de Lagos; 2.º, Francisco Luís Fialho Calado, de Portimão; 3.º, Cap. Armando de Abreu Rocha, de Lagos. **Junta de bois:** 1.º, Nicolau Soares da Fonseca, de Lagos, e 2.º, José Filipe Fialho, de Lagos.

Raça Turina — Vacas: 1.º, Inácio Duarte Arenga, de Lagos; 2.º, Manuel Tiago, de Lagos, e 3.º, Cap. Carlos Angelo Quintino, de Lagos. **Toiros:** 1.º, Francisco Luís Fialho Calado, de Portimão, e 2.º, Francisco Matias, de Lagos. **Novilhas:** Dois primeiros prémios a Francisco de Novais e Ataíde, de Lagos; 2.º, Francisco Júlio Correia, de Lagos.

Sabemos que para o ano se prepara a realização de uma Semana Agro-Pecuária, que, iniciando-se pelo VI Grande Concurso de Pecuária, de Lagos, para gado bovino, terá concursos de outras espécies em Loulé e Silves e se encerrará com uma grande exposição de todos os exemplares premiados e com outros importantes números, a realizar em Portimão.

Está nisso altamente empenhado o sr. Dr. Eduardo Gomes Calado, Intendente de Pecuária do Distrito, e esperamos que uma iniciativa de tão largo alcance para a nossa economia regional, não deixe de ir por diante.

O «Correio do Sul» não deixará de voltar ao assunto e oferece-lhe desde já todo o seu mais decidido apoio.

CEMPEXO



UMA GRANDE MARCA DINAMARQUESA

Recomendada para pinturas de interiores e exteriores
Paredes
Muros
Frontarias de casas ou edifícios
e outras superfícies

NOVAS POSSIBILIDADES! NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego.



Pó que se mistura com água em 9 cores.
PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DE COR FIXA DURA MAIS RENDE MUITO



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 75057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

Agentes em: LOULÉ — Gilberto Maria Freitas
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa
ALBUFEIRA — José da Conceição Gaspar

Festas em Estoi Que bela é uma manhã na praia!

(Continuação da 1ª página)

o facto de em festas de carácter religioso se incluírem torneios de tiro aos pombos, pobres aves, irmãs daquelas que um dia poisaram aos pés da veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima e que nunca mais a desampararam nas suas andanças pelo mundo. Dir-se-ia que o Milagre palpável estava destinado a redimir a espécie.

Não vai nesta observação menos apreço pelas festas que em Estoi se vão realizar e que muito sinceramente desejamos se revistam do brilhantismo que lhes é devido e que lhes é tradicional.



Que prazer gozar as suas delicias!

Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com **CREME NIVEA**

e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.

Festina, Branco & Fernandes, Lda., 37, Rua Saporreia, Lisboa.

ÓCULOS



ÓPTICA ALGARVE, L. DA

Oculistas profissionais de Lisboa com mais de 20 anos de prática nas principais casas de Lisboa ao serviço da

Optica Médica

Rua França Borges, 60

Telefone 410 PORTIMÃO

Em Portimão

(Continuação da 1ª página)

roso grupo de senhoras, promete revestir-se de grande distinção e atrair larga concorrência de todos os pontos da provincia, Assim acontecerá também com o festival noturno a que acima fazemos referência e que vai realizar-se no cenário apropriado da Fortaleza de Santa Catarina, recinto de excepcionais condições para festas desta natureza e um dos mais lindos locais de toda a costa algarvia.

As festas em benefício dos Socorros a Naufragos encerraram-se no dia 1, com um desafio de futebol, a realizar em Portimão, entre dois grupos locais, competição que está sendo aguardada com o maior interesse entre os afectos da modalidade.

VENDE-SE

Aluguer de 9.800 kgs. P. B. João Afonso Caetano — Lagos.

A NOVA EBORENSE
ESCOLA AUTOMOBILISTA
A MAIS ANTIGA DE ÉVORA
HABILITAÇÃO PARA CONDUTORES DE VIATURAS AUTOMOVEIS LIGEIRAS E PESADAS



88-14-97

DIRECÇÃO TÉCNICA DE: VICTOR B. SANTOS

RUA ROMÃO RAMALHO, 86

ÉVORA - TELEF. 2654

HOLLAND-AMERICA LINE SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para HAVANA, VERA CRUZ, COATZACOALCOS, TAMPICO, MOBILE, Ala., NEW ORLEANS, HOUSTON E GALVESTON

o vapor rápido

«ALMDYK»

carrega em LISBOA em 28 de AGOSTO

Carreira regular de Lisboa ou portos do Algarve; via Rotterdam para Cristobal, Los Angeles, San Francisco, Victoria, Vancouver, Seattle e Portland

Partidas de Rotterdam:

«LOCH AVON» — 22 de Agosto
«DUIVENDYK» — 8 de Setembro
«LOCH GARTH» — 21 de Setembro

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C. A. L. DA

15 — Rua dos Fanqueiros LISBOA

TELEFONES 21143 — 21789

Óculos CASA SERRA



Unico representante no Algarve das lentes ZEISS

Oculos das melhores qualidades, com lentes das melhores marcas, ao preço das lentes ordinárias.

Relógios garantidos e das melhores marcas. Descontos especiais para funcionários públicos, caixas de beneficência e outros organismos.

NÃO COMPREM SEM NOS CONSULTAR

24 - Rua Ivens - 26 - Telef. 680

FARO

Prédios Professora

Vendem-se: um prédio urbano de rez do chão na rua Serpa Pinto, 80, devoluto; um prédio, com três inquilinos, na rua do Albergue, com os números 2, 4 e 6. Um prédio na rua transversal a Vale de Carneiros.

Dirigir-se ao advogado Dr. Aragão Teixeira—Faro.

que ensine matemática e fisico-químicas, para colégio de provincia, precisa-se.

Dirija se a este jornal, ao n.º 101.

Encerador

Encarrega se de todos os trabalhos de afagamentos e enceramentos, com máquinas próprias que servem em qualquer local. Por estes processos os soalhos novos e velhos ficam lisos e brilhantes como espelhos. Orçamentos grátis para todo o país. Tratar com Cipriano da Silva Antunes, Travessa do Arcediago, 10—FARO.

Prédio

VENDE-SE, situado na praça Alexandre Herculano, n.º 33, desta cidade.

Dirigir ao Dr. Luís Sabbo ou a Raul de Bivar — Faro.

Casa VIEIRA

MÓVEIS E ESTOFOS

Rua Teófilo Braga, 38 - 40 — Telef. 296 — FARO

Por ter de entrar em obras, toda a existência desta casa se vende pelo PREÇO DO CUSTO

Lindas mobílias de SALA DE JANTAR, QUARTO, ESCRITÓRIO, SALA DE VISITAS em diversos estilos e preços.

Centenas de móveis desirmanados Ocasão única que se deve aproveitar

MOVEIS DE ARTE E DECORAÇÕES

Rua da Marinha, 13 — Telef. 296 — FARO

Lacas, Quadros, Olios, Gravuras assinadas, Lustres, Apliques, Candelieiros para mesa, secretária e de coluna; Abat-Jours, Lanternas, Ferros forjados em todos os estilos, Carpetes, Tapetes, Passadeiras em Lã, Oleado, Juta, Cairo, Arralolos, Jekar; Cretões nacionais e estrangeiros, Sedas, Veludos, Pergamoides, Marquizeses, Etamines, Voolls, Repes, Gorguruns, Franjas, Embrasses, Borlas, Calhas; Molduras de estilo, com espelhos; Louças decorativas.

Grande sortido de Tapeçarias para estofos e todos os complementos para decorações, que se fazem em qualquer terra do País.

DESCONTOS AOS ESTOFADORES

CORREIO DO SUL

A MAIOR TIRAGEM DE TODOS OS JORNAIS ALGARVIOS

O IV Rallye Automóvel DA Praia da Rocha

ESTÁ despertando o maior interesse o IV Rallye Automóvel da Praia da Rocha, que, conforme notícias, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, do Automóvel Clube de Portugal e do nosso colega «Mundo Desportivo», vai ter lugar nos próximos dias 29 e 30 do corrente.

O prazo para a inscrição termina às 18 horas do próximo dia 25, podendo as mesmas inscrições ser feitas na sede da Comissão Organizadora, na Praia da Rocha, te-

Postais de Lisboa

Sob o signo DA juventude

LISBOA rejuvenesce. Este rejuvenescimento é mais sensível nesta quadra do ano, impondo-se à nossa admiração pelo contraste. Antigamente, no período estival, Lisboa caía numa pesada sono- lência que evocava a velhice. Actual- mente acontece o contrário.

Todos os acontecimentos com que presente se exprime a vida lisboeta, juntos, formam um agradável aglomerado de factos como que determinados pela ideia de um entusiástico despertar, por um esfuante desejo de renovação ao contacto, cada vez mais vivo, mais alegre da juven- tude.

Todas as noites, e até desde o meio da tarde, grande massa da população de Lisboa distrai-se na Feira Popular, e não é possível esquecer que nesta distracção, o lisboeta está ajudando uma grande obra de beneficência, a Colónia de Férias, enlevo de muitas crianças pobres, magnífica iniciativa do jornal «O Seculo».

Neste admirável cuidado com as crianças, multiplicam-se os parques infantis, o que transmite à cidade, nos vários bairros, a vivacidade, a alegria da pequenada, a que se junta, às tardes, o chilrear dos pardais.

De manhã, cruzam a cidade, longas filas de camionetas com crianças a cantar, seguindo para as praias, para as colónias de férias, mantidas por várias instituições, entre as quais a F. N. A. T.

O «Diário de Notícias», com a sua esplêndida iniciativa dos concursos de construções infantis na areia das praias, trouxe outro precioso elemento de entusiasmo, de beleza, de rejuvenescimento, que impele a olhar melhor o mundo da criança, e a recolher nesta melhor compreensão da infância, magníficas impulsões de vitalidade, de alegria de viver.

No dia em que estou escrevendo este postal, estão chegando a Lisboa, das longínquas terras do Oriente, grupos de raparigas que vêm tomar parte na grande concentração organiza- da pela Mocidade Feminina Portu- guesa.

Chegam à Mãe pátria, de avião, ao fim de um vôo triunfal, que é todo o símbolo do ardor juvenil enlaçando, com a espontaneidade da juventude, o Império Espiritual Português.

Não há dúvida: Lisboa Rejuvenesce. O Algarve não pode ficar indiferente a este risonho despertar.

S. Luís Parque

Hoje, O prisioneiro da ilha dos tubarões e Os homens rãs.
6.ª feira, Coração de bandido e Tóquio intriga oriental.
Sábado, Odios eternos e Tarzan em perigo.
Domingo, em maravilhoso tec- nicolor o filme de aventuras e de amor Robin Hood, o justiceiro.
2.ª feira, A lampada azul e A lei do mais forte.
4.ª feira, o esplendoroso filme histórico, A Rainha de Navarra.
5.ª feira, 27, um dos mais sensa- cionais filmes da temporada, A evasão do Capitão Blood.
Brevemente: Espadas cruzadas (colorido) e Assim são os fortes.
No dia 2 de Setembro, Os Com- panheiros da Alegria, espectáculo de variedades dirigido por Igrejas Caeiro.

lefone 258, de Portimão, das 13 às 16 horas, ou na firma Mira Comercial, Avenida António Au- gusto de Aguiar, 21-D., tele- fone 55170, em Lisboa.

Além dos prémios oficiais do Rallye, serão atribuídos vários prémios particu- lares, tendo sido já instituídas as Taças Go- verno Civil, Câmara Munic- ipal de Portimão, Comissão Municipal de Turismo, Junta de Província do Algarve, Con- de da Covilhã, Mabor e Shell, para a classificação geral, e as Taças do «Mundo Desportivo» e do Delegado do A. C. P., em Portimão, respectivamente, para o melhor algarvio e para o melhor algarvio sócio do re- ferido clube.

Outras taças se esperam ainda, havendo também os habituais prémios pecuniários, este ano mais elevados, e taças para o 1.º e 2.º classificados em cada classe.

Após a 1.ª Prova Comple- mentar do Rallye será ofereci- do a todos os concorrentes um jantar volante regional na Adega Regional de Lagos, de- vendo os prémios ser entre- gues num grande festival a realizar no Casino, na noite do próximo dia 30.

Como já informamos, as partidas para o Rallye reali- zam-se de Cacilhas, Praia da Rocha e Beja, sendo os itine- rários, respectivamente, de 286, 250 e 264 kms. e havendo controles horários e de passa- gem em vários pontos do per- curso.

Casa dos Pescadores de Portimão

FORAM superiormente apro- vados os novos estatutos da Casa dos Pescadores de Portimão, que resultam da re- forma dos primitivos que ha- viam sido postos em vigor por alvará de 2 de Julho de 1938.

Pelo «Diário do Governo»

FOI contratada para o lugar de escriturária de 2.ª classe do Tribunal da Comarca de Olhão a copista do mesmo tribunal sr.ª D. Noémia Sales Gago.

A seu pedido, foi transferida da estação de Lagos para a de Loulé, a telefonista de 2.ª clas- se sr.ª D. Maria da Conceição Guerreiro.

FORAM nomeadas telefonistas de reserva as sr.ªs DD. Maria Ilda Marcello Bastos, Elisa da Conceição Baptista, Dulce da Conceição Romão, Cremilde Jesus dos Santos, Nelsa Rodrigues e Maria Aleixo dos Reis, sendo as três primeiras colocadas na estação de Portimão e as outras na de Vila Real de Santo António.

FORAM criados um 2.º lugar na escola masculina de S. Marcos da Serra e uma escola mista em Algô, e convertida em 2.º lugar da escola feminina de S. Marcos da Serra a escola mista que ali funcionava.

A operador dos CTT sr.ª D. He- lena Maria Pereira Cardoso foi transferida de Estremoz para a estação de Ferragudo, onde exer- cerá as funções de chefe.

FORAM autorizadas a contrair matrimónios professoras sr.ªs DD. Maria Graciete da Encarna- ção Barroso Capela, da escola de Quarteira; Maria da Graça Gomes Henriques, da escola de Burgau e Maria José Paixão, do quadro de agregados do distrito escolar de Faro, respectivamente, com os srs. Raul Frederico Telo Rato, Fábio da Costa Cerol e Pedro Gonçalves Estorinho.

UM APELO Conteúdo dogmático do «Auto da Alma» CARTA DE OLHÃO

às Comissões de Turismo

(Continuação da 1.ª página)

terra num jornal de Paris. Nada ali quebra a monotonia diária, nem ao menos um crime!...

Ora, como poderão notar, todos os sábados de manhã aparece uma rubrica intitulada: «Amanhã vá passear» (a que devem ser dirigidas as in- formações—Rua Quelhas, 2), na qual se aconselha aos auto- mobilistas e excursionistas a visita a determinada cidade, vila ou aldeia, por ocasião das suas romarias e feiras, ou sem- pre que lá haja qualquer coisa digna de menção, nunca, porém, se falando do Algarve.

Que devem pois fazer as Co- missões de Turismo de cada localidade? E n o c o m e n d a r e m sem demora a pessoa idonea um resumo, de página e meia à máquina, em que relatem a história, lendas, os atractivos monumentais e paisagísticos de cada local, os meios de acesso, feiras, enfim tudo o que possa interessar e chame a atenção dos turistas, não esquecendo nomes de personalidades que lá tivessem nascido ou lá re- pousem, as suas indústrias e costumes, poesia, música, alguma especialidade da terra, por exemplo doces, frutas ou qualquer outro produto.

Não nos faltam locais de interesse, que de outro modo continuarão esquecidos, e não só as belas praias e as termas, mas as soberbas grutas da Piedade, Faro e as suas precis- sões, Lagos, Silves, Tavira e o atum, Loulé e a Virgem da Piedade, Vila Real e Aiamonte, Sagres e o Infante, Messines e João de Deus, o Castelo do Arade, a Foia, Estoi e as rui- nas romanas, etc.

Dalçuns destes urgentes re- sumos, que poderão mesmo, depois de irradiados, serem pu- blicados no «Correio do Sul», para mais completa divulgação e referência, poderá encarreg- ar-se com vantagem o digno Director deste semanário, pro- fundo conhecedor da Provin- cia, sua história, lendas, ar- queologia, costumes, indús- trias, especialidades, folclore, etc.

Isto tem, porém, de ser feito com brevidade para ser apro- veitado ainda na presente esta- ção balnear e de férias.

Amadeu Ferreira d'Almeida

N. de R. — Pela muita considera- ção e estima que lhe merece o seu ilustre colaborador e prezado amigo sr. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, o «Correio do Sul» gostosamente inseriu na integra o presente artigo, em que, fácil se torna reconhecer, lhe assiste toda a razão. Apenas, como não podia deixar de ser, inteiramente se discorda do ponto de vista, ditado pela amizade, que no pe- núltimo período se formula sobre o seu Director. E as razões são funda- mentais:

- 1.ª — Porque o Director deste jornal não é tal um conhecedor assim profundo das coisas que dizem respeito ao Algarve, muitas das quais, em boa parte, até já esqueceu.
- 2.ª — Porque em todas as Comis- sões de Turismo algarvias e mesmo noutras entidades a que assiste a obrigação moral e legal de sealar por estes problemas, existem pessoas muito competentes, competentíssimas até, para se encarregarem da missão.
- 3.ª — Porque em coisas d'esse e doutro jaez, de mero interesse colec- tivo, o Director do «Correio do Sul» está farto de dar o corpo ao mani- festo e só deseja, que o deixem em paz.

Abastecimento de água a Marmelete

PELA verba do Fundo do Desemprego, foi concedida à Camara Municipal de Mon- chique, um reforço de comparticipação na importância de 172.275\$00, destinado às obras de abastecimento de água à povoação de Marmelete.

(Continuação da 1.ª página)

bem estar significada pelas palavras que se seguem — res- plandecente (e preciosa) an- gélica em ferosura (v. 447 ss). Várias vezes se acentua que esta vida é apenas cam- inho para a pátria verda- deira — planta sois [e] cami- nheira (v. 58 ss) que é o Céu. Criada para a glória—se afir- ma no v. 115. O fim sobrenat- ural da alma humana, o seu destino de felicidade suma, na visão beatífica de Deus, está em correlação com a sua ele- vação ao estado de vida sobre- natural.

Entre as obras magnificas de Deus Criador, resplande- cem os anjos, criaturas subli- mes que rendem perpétuo lou- vor à majestade infinita. Um anjo ocupa lugar de primacial relevo em todo o Auto. Um anjo Custódio.

Alguns destes espíritos, por- rém, peccaram, rebelando-se contra o Senhor. Como da vez primeira, em que o pecado en- trou no coração humano, es- ses espíritos maléficos não ces- saram de importunar as al- mas, tentando arrastá-las ao mal, ao pecado, à iniquidade. Entre estas duas solicitações —para o bem e para o mal— é que a alma precisamente se debate. Não há ninguém mes- mo que não possa ver-se re- tratado nesta Alma, tão cheia de humanidade, hesitante en- tre os bens terrenos e a felicida- de que no Céu se promete. A figura, radiosa e sublime,

Grémio da Lavoura de LAGOS

TOMOU há dias posse a no- va direcção do Grémio da Lavoura de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, a qual é cons- tituída pelos srs. Eng.º Caeta- no José Ferreira, Hermene- gildo Duarte Fragoço e José Queirós Marreiros.

Casino da Praia da Rocha

CONTINUAM registando C invulgar animação as fes- tas e as noites de baile do Ca- sino da Praia da Rocha.

Contribue para isso, não apenas o núcleo de artistas que nele, em todas as semanas tem actuado e que, se não regista nomes de grande cartel, se tem mantido num nível de agrado e simpatia que muito compete enaltecer, mas principalmente a excelente orquestra que para ele foi contratada e que é, sem favor, um dos melhores conjuntos musicais que nele se tem apreciado.

Ainda que já conhecida dos frequentadores da Praia da Rocha, a Orquestra Pax Júlia é, de facto, um excelente conjunto, que se ouve sempre com prazer e que está sendo o ele- mento principal da animação que no Casino da Praia da Rocha este ano, muito gostosa- mente, se assinala.

Algumas festas, de excepção- nal brilho, se encontram já tam- bém anunciadas, projec- tando se a realização dos ha- bituais Jogos Florais para a segunda quinzena de Setembro próximo.

Por agora, estão sendo aguar- dados com o maior interesse os grandiosos festivais em be- nefício dos Socorros a Naufragos e em honra dos concorrentes do Rallye Automóvel, fest- as a que noutra lugar nos referimos.

de Cristo, do Verbo feito Car- ne, também surge toda aureo- lada de grandeza, neste auto vicentino.

O mistério da Encarnação e mais expressamente o misté- rio da Redenção, a Igreja, a divina estalajadeira, está sem- pre à espera da alma com do brados mantimentos—dos tor- mentos—que o Filho de Deus na Cruz—comprou penando, Sua morte foi avença—dando —por dar—no paraíso—a sua vida—apressada, sem detença, —por sentença... (v. 19-27).

A satisfação vicária de Cris- to inocente pelos pecados da Humanidade inteira (pade- cendo tu as dôres—e eu cul- pada—clama, no fim, a alma arrependida), está bem expre- sada nestes poucos versos, dos de maior densidade dogmática de todo o Auto.

Depois do Filho, sua Mãe, Maria Santíssima. Com que devoção, com que encanto e ternura Gil Vicente se lhe di- rige sempre em todos os seus autos de devoção! Quantos hinos tecidos por um amor entranhado pela Virgem! Nes- te, de que presentemente nos ocupamos, são principalmente as suas dores de Co-redentora dos homens, com tanta gran- deza suportadas junto à Cruz, em que seu Filho agonizava, que Mestre Gil canta cheio de enlevo (v. 639 ss). Referências à Imaculada Conceição (v. 729 ss) e à Virgindade de N. Senhora (v. 822), também são bastante dignas de ser nota- das.

Outros pontos doutrinários, como os relativos aos efeitos do pecado, à necessidade de contrição, poderíamos incluir nesta indicação sumária, mas os que apresentamos cremos que constituem índice seguro da cultura teológica do genial dramaturgo, que bem pode ser- vir de modelo para todos, de conhecimento das verdades da religião professada.

Numa época em que tanto se cultiva tudo o que é fútil e até nocivo, e se desprezam os valores mais transcendentes para a alma humana, é de regis- tar a lição dada pelo grande dramaturgo que elevou o tea- tro português a uma altura que nunca mais atingiu e da qual, só séculos volvidos, se conseguiu aproximar, no se- guimento precisamente das suas pisadas luminosas.

C. B. P.

A supressão da passagem de nível da Maritenda

CONFORME anunciaramos realizou-se, no passado dia 11, na Junta Autónoma das Estradas, em Lisboa, o concurso público para adjudica- ção da empreitada de cons- trução de uma variante da nos- sa estrada do litoral, E. N. n.º 125, com vista ao desapare- cimento da perigosa passagem de nível do sítio da Maritenda. A base de licitação era de Esc. 1:693.040\$00 e apareceram três concorrentes, sendo a proposta mais baixa de 1:474.800\$00 e a mais alta de 1:598.000\$00.

Abastecimento de água a Odeceixe

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pela verba do Fundo do Desempreg- o, à Camara Municipal de Aljezur, uma comparticipação na importância de 45.000\$00, como reforço para a obra de abastecimento de água à po- voação de Odeceixe.

O Clube «Os Olhanenses» teve origem numa brincadeira de rap-azes. Os rapazes fizeram-se homens, amadureceram com o decorrer dos anos. O Clube também vingou, cresceu e avulta. Consideramo-lo um valor, quer como agrupamento desportivo, quer como Sociedade onde se cultivam a boa convivência e, por consequência, as boas maneiras. É principalmente frequ-entado pela mocidade da classe trabalhadora, mais elevada.

«Os Olhanenses» tomaram a inicia- tiva de um concurso de vestidos de chita, abrilhantado por baile, ao ar livre. Presença gentil de treze «mo- delos», envergando elegantes vesti- dos; exibição para mais de um milhar de espectadores, bem instalados no optimo recinto de jogos do Clube. Or- questra «Império». Duas centenas de bailarinos. Bela e correcta apresenta- ção. Ambiente agradávelíssimo. Bom serviço de bufete. Noite esplêndida. Ao público foi distribuído um boletim de voto Dias depois num novo festival, a que deu realce a arte do cantor Alberto Ribeiro, foi conhecido o resultado do escrutínio.

Durante o dia, passavamos pelo des- gracioso barracão e quase não dava- mos por ele. Fundira-se com a inesté- tica desermônia de casas e casarões, que inferiorisam o local.

Agora, que ele já lá não está, sen- timos a lacuna. Faz falta, muita falta, o Teatro Desmontável Durante três meses, contribuiu para a cultura da nossa gente, raras vezes contemplada com os meios educativos e construtivos, indispensáveis à sua melhoria moral e intelectual.

Constituída por artistas distintos e treinados, a Companhia Rafael Olive- ira, deu-nos bom teatro. Salientou- se por optimo conjunto e honestida- de profissional.

Foi sempre, aplaudida, sem auxilio de claque.

Agradou, também, o cunho familiar do numeroso grupo de artistas; seu f itio de boa gente, educada e séria; naturalmente e rapidamente integrada no todo social olhanense como se dele fizesse parte há longos anos, cativan- do, conquistando amizades.

Perfilho o chiste de um frequenta- dor do Teatro Desmontável e admira- dor do seu grupo de artistas: ambu- lantes? Não. Estes são... fixes!

Veio a canícula. Parte da popula- ção tomou o rumo das salgadas águas da Ilha Formosa. Deu-se a invasão das ilhas adjacentes:—Culatra, Côco e Armona.

Voltou à baila a questão, já velha, da fundação de uma praia. Muito jus- tamente, um grupo de conhecedores das grandes possibilidades da Armo- na, teima em localizá-la, nesta última ilha.

Realmente, a proximidade de terra, por Marim; a relativa facilidade de li- gação, no futuro, por meio de ponte e de estrada, com aquele saudável sítio; o facto de ali não existir aglo- merado residencial proletário—como sucede na Culatra— a esplêndida água potável, os magníficos banhos de ria e do mar, sem perigo, são factores de preferência, a favor da Armona, sem dúvida fadada para se transformar em Praia de Olhão.

Ao sr. presidente da Câmara Munic- ipal foi entré uma representação na qual se solicita, a título de melho- ramentos urgentes, a construção de uma pequena ponte-cais, onde acoste o «gasoline» da carreira e as outras embarcações de passageiros, e de um passadiço, que dê acesso fácil, desde a orla fluvial às seis residên- cias que, há uns dez anos, devotados admiradores da Armona, arrojada- mente, ali fizeram edificar.

9 - 8 - 53. J. T.

O «CORREIO DO SUL» vende-se em Lisboa, na Tabac. Mónaco - Rossio.

«VISOR»

CONTINUA a chegar regular- mente à nossa redacção, esta excelente revista de actuali- dades cinematográficas, que recentemente iniciou a sua publica- ção em Rio Maior.

Os dois primeiros números que nos vieram às mãos inserem se- leccionada colaboração e apres- tam-se graficamente bem elabo- rados.

Sem preocupações demasiada- mente eruditas sobre a Sétima Arte e antes oferecendo interesse em todas as suas secções, «Visor» merece ser aconselhada a todos quantos se interessam pela arte das imagens.

A revista vende-se em todo o País ao preço de 3\$00 e os pedidos de assinatura devem ser dirigidos para Rio Maior.